A União

DIRETOR: DR. SAMUEL DUARTE

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSOA (Paraíba) — Sexta-feira, 22 de junho de 1934 | NUMERO 136

ESPLENDOR E MISERIA DO TEATRO

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União").

RENATO VIANA

Com a decadencia da civilização greco-latina, no século quinto, o Teatro sêcou por mil anos. Flôr natural das primaveras do espirito, ressêca e morre nas estufas da decadencia e do ceticismo. Durante a caótica e formidavel transição dos dez séculos da Idade Média, o Teatro, essa raiz de cultura, desapareceu nos sub-solos revoltos da consciencia social abalada por duas tremendas revoluções: a de Atila e a de Cristo.

Raiz amputada da consciencia cosmica, sua fonte cultural de origem, rolou á mercê dos abismos profundos que se fenderam no espirito humano para os alicerces novos de uma idade nova: a do Renascimento — essa porta de bronze que se abriu á alma encarcerada nas prisões sombrias do dogma. Despedaçado este, o homem viu-se restituido á liberdade, face á face da natureza e do infinito.

Do culto da morte passou ao culto da vida; das catacumbas da fé aos laboratorios da ciencia e ao ar livre da belêza.

E o Teatro resurgiu como o proprio sol que iluminou, enfim, a grande noite secular.

Tivemos o "novo-classico", tivemos o romantismo. Tivemos Corneille, Racine, Calderon e Shakespeare.

Tivemos mais: Goethe e Wagner.

Mas, do genio antigo, da primitiva fonte, qualquer coisa faltava na expressão: era o sentimento do idéial, que o Renascimento esqueceu.

O problema do teatro e a propria incognita filosofica do espirito humano: ser ou não ser. O seu drama tem sido o drama do conhecimento, o conflito entre a afirmação e a negação, entre o transcendente e o evidente.

Nas épocas de esplendor, como nas epocas de decadencia, êle reflete o espirito humano sempre: esteja a humanidade de pé ou de cócoras, no cimo das montanhas ou na planicie dos charcos.

Dos pincaros do Himalaia, ha três mil anos, tem rolado até os abismos da duvida moderna e dos ceticismos todos que êla abriu, como voragem, no espirito do homem.

A maxima expressão desse cáos tremendo teve-a, o Teatro, em Shakespeare.

Mas Shakespeare não foi um imitador — e daí a projeção da sua obra genial. Daí a sua influencia, o seu poder, a sua gloria.

O grande dramaturgo foi o verbo desse cáos e o modelador sublime de fórmas de beleza na plástica terrivel da loucura e do crime, nebulosas rubras da consciencia do seu tempo.

Ele foi o "fiat", a expressão de sentimentos que aspiravam ao milagre da revelação estética. Por isso mesmo não procurou olhar em derredor e foi ao fundo da realidade.

Eis todo o segredo da grandiosidade do seu Teatro; eis aí toda a magia da arte.

Só os barbaros imitam.

A arte é uma reveladora de realidades e não a chapa inerte, o "cliché" dessas realidades.

O "cliché" banaliza a arte, interdicta a fonte criadora do espirito e géra os climas áridos da mediocracia.

E o Teatro, que é a propria sintese da inspiração artistica, não póde jorrar agua limpa se lhe conspurcam a fonte com o lôdo dos charcos; e não poderá fertilizar a alma humana com as aguas cosmicas da sua origem se lhe interceptarem a caudal as comportas do dogma, seja este religioso ou filosofico, mistico ou cientifico.

Nem "clichés" da realidade, nem dogmas, que são os "clichés" da espiritualidade.

O campo aberto e infinito, através dos mundos, para a marcha do pensamento.

O materialismo filosofico e dogmatico, produto da Reforma e da Revolução que abalaram os fundamentos da Igreja onde se refugiára o espiritual humano, produziu o estado atual da sociedade contemporanea: confusão, desordem, ignorancia, impiedade, egoismo.

A Igreja agoniza.

As religiões morrem.

As massas humanas, como avalanches, arrebentam os ultimos preconceitos sociais, que se fendem como paredes num terremoto.

Uma invasão mais terrivel que a de Atila ameaça a civilização sem fundamentos morais que caracteriza a nossa época.

E o Teatro reflete essa agonia espiritual, essa calcinação do solo social, essa desordem final.

Reduzido a uma feira de banalidades atrozes, de vicios e terras, de convenções mundanas, de imitações grosseiras, de realismos vís — o Teatro atravessa, no momento, uma fáse de morte.

Mas resurgirá com a propria humanidade que, neste novo diluvio apocaliptico, terá que refugiar-se nos cimos do Ideal — a fonte perpetua da vida.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL

O exmo. sr. desembargador presidente deste Tribunal recebeu o seguinte telgrama circular:

Rio, 19 — 6 — 934. — Circular n.° 35. — Pedidos transferencia domicilio eleitoral devem ser processados conformidade instruções aprovadas Tribunal Superior publicadas Boletim Eleitoral treze corrente pagina oitocentos seis. Circular n.° 36. — Numeração titulos eleitorais deve ser feita pelos juizes a quem compete expedição termos artigo quarto paragrafo nono decreto vinte quatro mil cento vinte nove. Intuito evitar duplicata mesma numeração titulos deve então tal numeração ser reiniciada numero imediatamente superior ao do ultimo titulo eleitoral expedido decreto vinte dois mil cento sessenta oito ano mil novecentos trinta dois. Circular n.° 37. — Autoridades enumeradas artigo terceiro devem enviar de três em três mêses lista todos cidadãos alistaveis "ex-officio" bem como todas pessôas sob sua autoridade ainda não tenham sido qualificadas "ex-officio" e o devem ser. Estas listas devm conter respeito cada alistando respectiva filiação e indicações mencionadas artigo trinta e sete paragrafo segundo codigo eleitoral. Circular n.° 38 — Decidiu Tribunal Superior sentido facilitar alistamento: Primeiro que os Partidos politicos e os alistandos podem imprimir fórmulas inscrição modêlo sete observados rigorosamente dizeres padrão oficial; segundo podem continuar ser riscados livros em branco registro requerimentos qualificação inscrição na falta livros impresos; terceiro os Estados podem nas suas oficinas graficas fazer impressão todos modêlos destinados alistamento sob fiscalização direta Tribunais Regionais que distribuirão mesmo material pelas zonas eleitorais. Titulo modêlo nove já pode ser impresso conforme fórmula publicada Boletim n.° seis. Circular n.° 39. — Na falta impressos oficiais pedidos transferencia devem ser feitos proprios punho eleitor observados dizeres constantes modêlo numero quatorze publicado anexo Regimento Geral. Circular n.° 40. — A requerimento partidos politicos interessados póde juiz eleitoral transportar-se séde distritos onde não houver cartorios preparadores aí atendendo população local alistavel em dias prefixados e previamente anunciados desde sejam fornecidos meios necessarios e ocorram despesas indispensaveis determinadas por essas deslocações juiz e funcionarios cartorio eleitoral. Atenciosas saudações. HERMENEGILDO BARROS, presidente Tribunal Superior.

A proxima fundação do Centro Politico Operario em Antenor Navarro

Conforme noticia inserta nesta folha vai, em breve, realizar-se a organização de importante agremiação politica em que serão nucleados os valiosos elementos proletarios da prospera cidade de Antenor Navarro.

Contando com a solidariedade geral das classes trabalhadoras, na defesa dos mesmos principios sadios de civismo defendidos pelo Centro Politico Operario desta capital, estão á frente da iniciativa e ao lado do Partido Progressista da Paraiba, os srs. Carlos de Holanda Cavalcanti, mecanico-eletricista, professor José Rodrigues de Lima, José Rêgo Pessôa Muniz, José Fernandes de Oliveira e Leonardo Cesar, artistas.

Ao sr. Carlos de Holanda Cavalcanti, principalmente, já deve o proletariado navarrense grande soma de serviços em relação a outros tentamens de ordem social reforçados, agora, nessa operosidade partidaria, cujo bom exito se não póde pôr em duvida quando podemos mencionar, como principal inspirador e irredutivel esteio de tão legitimo movimento, o nosso amigo e incançavel militante operario, Antonio de Carvalho Santos, 1.° secretario do Centro Politico Operario em João Pessôa.

PELA INSTRUÇÃO PUBLICA

E' digno de registo o movimento que se vai operando no Estado para a fundação de instituições auxiliares do ensino.

Em Patos, sob os auspicios do prefeito Adelgicio Olinto, fundaram-se o Circulo de Pais e Mestres, uma Bibliotéca Infantil e o primeiro Clube Agricola.

Para as culturas desse Clube Agricola, a Prefeitura de Patos pôs á disposição um terreno com area para irrigação e vai mandar fazer as estantes da Bibliotéca Infantil.

Na cidade de Guarabira, o prefeito Ferreira de Mélo presta seu concurso junto ás autoridades escolares para a instalação de um circulo de Pais e Mestres, de um Clube Agricola e da Caixa Escolar "Xavier Junior".

Aqui na capital, com o comparecimento de grande numero de familias, fundou-se no domingo ultimo, no grupo Tomás Mindêlo, outro Circulo de Pais e Mestres.

NOTAS DE PALACIO

A comissão organizadora do Centro Academico "Raimundo Tribuzzi", comunicou ao sr. Interventor Federal a fundação dessa associação constituida de estudantes da Escola Superior de Comercio do Centro Caixeiral, de S. Luiz.

—

Conferenciaram, ontem, com o Chefe do Govêrno: o professor Hildebrando Leal, prefeito de Cajazeiras; Anacléto Vitorino da Silva, presidente do Sindicato dos Estivadores, de Cabedêlo.

—

Em audiencia fôram recebidas pelo sr. Interventor Federal as seguintes pessôas: srs. Pinto Ribeiro, J. C. Peixôto, Pedro Lopes, Antonio Bandeira e major Genuino Bezerra.

O novo prefeito de Campina Grande

Acaba de ser nomeado para o cargo de prefeito de Campina Grande o nosso distinguido conterraneo dr. Antonio Pereira Diniz, advogado e politico naquêle municipio.

O novo edil é um moço dotado de apreciaveis qualidades para a função em que vai exercer a sua atividade, sendo de justiça confiar que da sua capacidade e operosidade advirão muitos beneficios á importante cidade paraibana.

O dr. Pereira Diniz já exerceu ali as funções de promotor publico, conduzindo-se com brilhantismo e, ultimamente, prestava seus serviços profissionais como advogado da municipalidade.

Dr. Severino Procopio

Para o cargo de fiscal junto á fabrica de cimento, vem de ser nomeado o nosso amigo dr. Severino Procopio, figura prestigiosa em nosso meio.

O ilustre conterraneo que ha exercido varios cargos de relêvo na administração do Estado, prestando em todos êles assinalados serviços á causa publica volta, assim, a cooperar com o governo em função na qual terá oportunidade de contribuir para o bom exito da sua feliz iniciativa como a da creação da nova industria.

Restauração do termo de Caiçára

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama, no qual é comunicada a restauração do termo de Caiçára, com a posse do dr. Saldanha de Araújo, no cargo de juiz municipal:

CAIÇARA, 21 — Exmo. Interventor Federal — João Pessôa — Congratulamos vossencia instalação termo judiciario Caiçára ato celebrado hoje dr. José Saldanha, juiz municipal foi assistido autoridades locais e varis pessôas. Respeitosas saudações — Francisco Costa, prefeito; Antonio Benicio, delegado; Antonio Vieira, João Mendonça, Rosendo Soares, Walfrêdo Ismael, Paulo Soares, Arnaldo Mendonça.

Sobre o mesmo assunto o chefe do Govêrno recebeu ainda telegramas das seguintes pessôas: dr. Abdon Miranda, professor José Soares, Antonio Miranda e Sá, de Guarabira; Antonio Franciscano do Amaral, Francisco Florencio, professor Cavalcante de Oliveira e Antonio Gonçalves, de João Pessôa; Manuel Barbosa, José Osimiro, Tomáz Emiliano, Manuel Fernandes, Pereira Pinto, Americo Maia, Henrique Rodrigues, Jorge Rodrigues, José Paulino, Odilon Borges, Manuel Vitor, Elias Guedes, Eustaquio Gomes e Celso Vitor, de Belém do municipio de Caiçára.

O dr. Dustan Miranda, recebeu tambem telegramas de congratulações pela referida restauração, do prefeito Francisco Costa e srs. Severino Ismael de Oliveira e José Ismael de Oliveira, de Caiçára.

Alfandega de João Pessôa

Com pedido de publicação recebemos o seguinte:

(Nota da Secretaria)

"Terminando a 30 de junho corrente, o prazo para pagamento, sem multa, dos emolumentos de registro do imposto de consumo (patentes), ficam os srs. contribuintes prevenidos de que não haverá prorrogação do prazo acima, convindo que não deixem para os ultimos dias o cumprimento daquela obrigação, a fim de evitar atropelos".

LOTERIA DA PARAIBA

Realizou-se ontem a 55.ª corrida da Loteria da Paraiba.

O áto que foi bastante concorrido teve a presença do fiscal do govêrno e correu na melhor ordem possivel.

Na extração foi contemplado com o premio de 100:000$000 o bilhête n.° 18.579.

"ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA"

Como estava anunciado realizou-se ontem, á hora e local do costume, a terceira reunião extraordinaria da Associação Paraibana de Imprensa.

Aberta a sessão pelo dr. Samuel Duarte, presidente do referido sodalicio, pediu a palavra o sr. Luis de Oliveira para uma explicação pessoal.

A seguir foi pelo 1.° secretario, sr. Raul de Góis, lido o expediente que se achava á mesa, constante da materia que publicamos no final desta noticia.

Como nas sessões anteriores, os debates da reunião de ontem fôram bastante calorosos, sendo aprovadas as seguintes emendas ao ante-projéto dos Estatutos:

Acrescentar: ao art. 26.° o § unico — "De cada empresa ou jornal não poderão ser eleitos mais de dois representantes para a diretoria".

— Ao art. 27.° o § unico — "De cada empresa ou jornal só poderá ser eleito para as comissões permanentes um unico representante".

— A' alinea P do art. 32 — "e férias regulamentares."

— Ao art. 35.° o n.° 7 — "promover, com prévia ciencia da diretoria, palestras para elevação do nivel cultural da Associação."

— Ao art. 32.° a alinea S — "Vetar as resoluções da diretoria contrarias aos presentes Estatutos, fundamentando o seu veto."

Suprimir: — na alinea N do art. 32, as palavras: — "Diretoria do."

Antes do encerramento dos trabalhos, que se prolongaram até ás vinte e três horas, o dr. João Santa Cruz, vice-presidente da diretoria provisoria, usou da palavra, enaltecendo o modo imparcial e sereno de agir naquéla assembléia do dr. Samuel Duarte, felicitando-o ao mesmo tempo pela sua digna atitude.

Em agradecimento, falou o dr. Samuel Duarte, dizendo do proposito de que para ali levou de manter essa atitude de independencia que deve reinar sempre em assembléias como aquéla, onde todos devem colaborar fraternalmente para a consecução do idéal visado, que é o congraçamento e o bem estar da classe, sem espirito politico ou partidario de qualquer natureza.

Tanto as palavras do dr. João Santa Cruz, como as do dr. Samuel Duarte, fôram recebidas com entusiasticas salvas de palmas por toda a assembléia.

Compareceram á reunião as seguintes pessôas:

Drs. Samuel Duarte, João Santa Cruz, Osias Gomes, Adalberto Ribeiro, Dustan Miranda, Meira de Menêses, Abdias de Almeida e Gilberto Leite; padre Carlos Coêlho, srs. Raul de Góis, José Leal, Aderbal Piragibe, Rocha Barrêto, Ernani Batista, Alves de ...élo, Durwal de Albuquerque, Eudes Barros, Gambarra Filho, Simplicio Mesquita, Boanerges de Almeida, Luis Batista, Alvaro Quintino, Normando Filgueiras, Francisco Lustosa Cabral, João Batista Néto, Ulisses de Oliveira, João Morais, Francisco Sales Cavalcanti, Elias Bernardes, Mardokêu Nacre, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Asdendino Leite, Tandredo Carvalho, Itagiba Cavalcanti, Luis de Oliveira, Luis da Silva Pinto, Alfrêdo Pires Ferreira, Ademar Alves da Nobrega, Paulo Pessôa da Costa, Leonel Coêlho, P. Targino Teixeira, Luis Maximo de Araújo, Epaminondas Lisbôa, Joél Pinto, João Belisio, Lauro Gomes, Wilson Madruga e Ariel de Farias.

A materia que constou do expediente a que nos referimos é a seguinte:

"Associação Paraibana de Imprensa — João Pessôa — Cordiais saudações. — Temos a satisfação de comunicar aos distintos confrades que o sr. dr. Armando de Sales Oliveira, interventor federal em São Paulo, assinou, a 19 do corrente, o decreto n.° 6.445, cujo texto vai anexo, o qual concede o abatimento de 50% nas passagens, simples e de ida e volta, das estradas de ferro de propriedade do Estado, aos jornalistas profissionais e aos filiados á Associação Paulista de Imprensa e ás entidades de classe, com séde nas capitais dos Es-

(Conclue na ... pag.)

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.º 525, de 21 de junho de 1934

Amplia o decreto n.º 390, de 27 de maio de 1933.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.º — Não terão direito á ajuda de custo de que trata o decreto sob n.º 348, de 27 de dezembro de 1932, os Oficiais da Força Publica Militar que fôrem exonerados de cargos civis por não se haverem conduzido nesses cargos com a exação necessaria, nem correspondido á confiança do Governo.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 21 de junho de 1934, 46.º da proclamação da Republica.

(a) **Gratuliano da Costa Brito.**
(a) **Argemiro de Figueirêdo.**

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Despachos:

Petições:

Do bel. Acrisio Neves, juiz de direito da comarca de Guarabira, solicitando 60 dias, de licença, em prorrogação da que se acha gosando, nos termos do art. 11, da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

Do tenente Raimundo Coêlho, solicitando pagamento de ajuda de custo, por haver se transportado no dia 11 do corrente, da cidade de Patos á vila do Teixeira, em objeto de serviço. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 21:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear João Inacio Queirós para exercer o cargo de 1.º suplente de juiz municipal do termo de Caiçára, durante o quadrienio que começou a 23 de fevereiro de 1933 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica, por si ou procurador, dentro do prazo legal.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Francisco Alves Rodrigues para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Caiçára, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o bel. Antonio Pereira Diniz para exercer o cargo de prefeito do municipio de Campina Grande, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 21:

Petição:

De Antonio Tavares de Araújo Vanderlei, 3.º escriturario da Diretoria do Ensino Primario, solicitando 15 dias de ferias regulamentares. — Como requer.

DIRETORIA DO ENSINO PRIMARIO

A Diretoria do Ensino Primario precisa falar com urgencia com a professora Hercilia Sobreira Duarte, adjunta da cadeira elementar, mista de Alagoinha, do municipio de Guarabira.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 21:

Petições:

Do sr. Lupercio de Souza Branco, á diretoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 1 engradado contendo aparelhos de radio. — Deferido, em face das informações.

De Rui Albuquerque, requerendo dispensa do mesmo imposto para 4 malas com mostruarios de calçados e cartonagens. — Igual despacho.

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 20:

Despachos:

Petições:

Petição de Silvino Florentino da Costa solicitando licença para abrir uma secção de produtos farmaceuticos, sem direito a nenhuma manipulação, no seu estabelecimento comercial na povoação de Araçá, do municipio de Sapé. — Deferido, até que se apresente um farmaceutico diplomado ou pratico de farmacia.

Idem de Sebastião Moreira Menezes, pratico licenciado, solicitando transferencia de sua licença da povoação de Alagôa do Remigio para Picuí. — Deferido, em vista do abaixo assinado apresentado.

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA DO NORTE

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte — Quartel em João Pessôa, 21 de junho de 1934 — Serviço para o dia 22 (sexta-feira).

Fiscalização o serviço de dia á Força, 2.º tenente Manuel Pereira.

Dia á Força, 2.º sgt. Gumercindo Fernandes.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Misael Balbino e cabo José Araújo.

Guarda do Quartel, cabo Antonio Isidro

Dia á Enfermaria, cabo Joaquim Eleuterio.

Patrulha da cidade, cabo Manuel Noronha.

Dia á S|F., cabo Severino Dias.

Dia ao Telefone, soldado Alfeu Amaro.

Ordem á C|O., soldado Elizeu Caitano.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Quintiliano Pereira.

Boletim numero 172 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE:

I — **Recebimento de importancia:** — O sr. 1.º ten. cont. pagador recebeu do cmt. do destacamento de Umbuzeiro, a quantia de 156$400, para os seguintes pagamentos, proveniente de descontos efetuados nos vencimentos das praças ali destacadas, a saber: 3.º sgt. Severino Quixaba da Silva, 60$000, de cautelas fornecidas pela 1.ª Cia. de Fuzileiros; 14$700, do mesmo, para aluguel de casa; soldado Pedro Carmo Nunes, 40$000, para Januario Maria da Conceição, em Campina Grande; soldado João Francisco do Nascimento, ... 20$000, para Pedro de Assis; soldado José Francisco da Silva, 20$000, para Belmiro José Vieira; soldado José Antonio da Silva Segundo, 1$700, para a A. P. M., de selos para porte de correio. O mesmo oficial contador recebeu tambem do cmt. do destacamento de Guarabira, a quantia de 44$000, descontada dos vencimentos das seguintes praças: 3.º sgt. Valfredo Cavalcanti Nobrega, 20$000, para J. Holanda; soldado José Garcia de Sousa, 11$000, para Inez Antonia de Andrade; soldado João Batista de Mélo, 13$000, para Pedro de Assis.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: Major **Elias Fernandes**, sub-cmt. interino.

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 21 de junho de 1934 — Serviço para o dia 22 (sexta-feira) — Uniforme 2.º (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 6.

Dia á Secção de Veiculos, guarda n. 36.

Dia á Secretaria, guarda n. 34.

Guarda do Quartel, guardas ns. 12 — 104 e 84.

Rondantes, guardas fiscais Aristides e L. Correia; guardas de 1.ª classe n. 7 — 3 e 4.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 33 — 34 — 78 — 49 e 19.

Policiamento da capital, guardas ns. 74 — 102 — 66 — 21 — 77 — 99 — 101 — 45 — 48 — 91 — 100 — 63 — 44 — 24 — 97 — 69 — 62 — 23 — 68 — 15 — 54 — 98 — 9 — 85 — 95 — 101 — 37 — 28 — 71 — 20 — 106 — 10 — 11 — 78 — 49 e 19.

Sinalização do transito de veículos, guardas ns. 59 — 115 — 61 — 39 — 26 — 72 — 65 — 75 — 116 — 108 — 120 — 14 — 80 — 16 — 114 — 58 — 46 — 60 — 76 — 89 e 50.

Boletim n. 141.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE:

I — **Comunicação:** — O sr. almoxarife-pagador em parte de hoje, comunicou haver pago por conta do cofre do C|E., a importancia de .... 1$200, ao sr. Francisco Lins de Mélo, de 1 litro de gasolina, para a motocicleta desta corporação, conforme documento que fica arquivado na Pagadoria.

II — **Petição despachada:** — Do do ego Vicente Ferreira Rodas, **chauffeur** amador pela Prefeitura de Alagôa Grande, requerendo transferencia de sua carta para esta Inspetoria. — Nomeio o sr. sub-inspetor interino Orlando do Rêgo Luna e o encarregado da Secção de Veiculos, Severino de Araújo Queiroga para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao respectivo exame.

III — **Carros multados:** — Esta Inspetoria, convida os srs. proprietarios e condutores dos carros placas ns. 42, 703 e 389, a comparecerem á Secção de Veiculos, a fim de pagarem as multas que lhe foram impostas por infração do Regulamento do Trafego Publico.

(As.) *Guilherme Falcone*, major, inspetor-geral.

Confere com o original — *Orlando do Rêgo Luna*, sub-inspetor interino.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 21 de junho de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C|Movimento	139:702$200				139:702$200
Banco do Brasil — C|Patronato, etc.	218$800				218$800
Banco do Estado da Paraíba — C|Movimento	339:623$750				339:623$750
Banco Central — C|Movimento	767$491				767$491
	480:312$241				480:312$241

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 21 de junho de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral — **Moacir de M. Gomes**, escriturario

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 21 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 20 do corrente		32:739$972
Recebedoria — P|conta da renda do dia 19 deste	1:400$000	
Cobrança da divida ativa	125$500	1:525$500
		34:265$472

DESPESA

Diretoria Geral de Saúde Publica — Adiantamento n|data	30$000	
Diretoria do E. Primario — Idem, idem	18$000	
Junta Comercial — Despesas de asseio	10$000	
Dr. Severino Alves Aires — Restituição de fiança crime	500$000	
Tertulino C. da Mata — Conta de material para a Cadeia da Capital	1:012$000	1:570$000
Saldo para o dia 22 do corrente		32:695$472
		34:265$472

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 21 de junho de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Decreto n.º 302, de 8 de junho de 1934

Concede isenção do imposto de licença de portas abertas á firma Benedito Morais, para uma fabrica de oleo de côco.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, no exercicio das funções proprias do seu cargo e tendo em consideração o parecer n.º 155 do Conselho Consultivo,

DECRETA:

Art. Unico — E' concedida á firma Benedito Morais, pelo prazo de cinco anos, isenção do imposto de licença de portas abertas para uma fabrica de oleo de côco, revogadas as disposições em contrario.

José de Borja Peregrino, Prefeito Municipal.
J. Washington de Carvalho, Secretario.

Decreto n.º 303, de 8 de junho de 1934

Aprova o projéto de prolongamento da Avenida Minas Gerais.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, no exercicio das funções proprias do seu cargo,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aprovado o projéto organizado pela Diretoria de Obras e Limpeza Publica para prolongamento da Avenida Minas Gerais até a rua Epitacio Pessôa.

Art. 2.º — As construções residenciais nessa via publica serão isoladas e terão o recúo minimo de dois metros.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

José de Borja Peregrino, Prefeito Municipal.
J. Washington de Carvalho, Secretario.

BALANCÊTE DA RECEITA E DA DESPESA EM 21 DE JUNHO DE 1934

Saldo do ontem	7:509$388	
Receita de hoje	1:155$600	
	8:664$988	
Despesa de hoje	1:665$000	
Saldo para o dia 22		6:999$988
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:522$000	
Em cofre	5:391$988	6:999$988

Tesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 21 de junho de 1934.

Hildebrando Tourinho, Servindo de tesoureiro

NOTAS POLICIAIS

FURTO DE MERCADORIAS NOS ARMAZENS DO SR. SOUSA CAMPOS

Desde alguns dias, o sr. Rodrigues de Almeida, gerente e socio da importante firma desta praça, Sousa Campos, vinha notando o desaparecimento constante de mercadorias daqueles armazens.

Pondo-se em atividade, a fim de descobrir qual seria o autor de tais "proezas", aquele cavalheiro conseguiu, ontem, pôr a mão em cima do "meliante", que outro não era senão o individuo Roberto Alves da Silva, conhecido gatuno nesta capital.

Roberto da Silva foi preso por empregados da casa justamente na ocasião em que se encontrava com o furto na mão, já disposto a se pôr ao largo.

Entregue á policia, esta conseguiu descobrir que as mercadorias furtadas eram negociadas, a pequeno preço, com o individuo Joventino de tal, dono de uma quitanda á rua do Barralho.

Aberto inquerito na delegacia de policia pelo tenente Mota da Silveira, prossegue o mesmo regularmente.

DESASTRE DE CAMINHÃO

No dia 10 do corrente, quando passava no lugar São Bento, municipio de Pombal, um caminhão dirigido pelo "chauffeur" José Duda de Paiva, que transportava varias pessôas para um casamento naquela cidade, aconteceu o mesmo virar, ficando feridos os srs. Francisco Sabugi Filho, Severino de Araujo Nobrega, Djalma Urtiga, Miguel Raimundo da Silva e Leopoldino Virgolino Urtiga e d. d. Maria Monteiro, Severina Alves da Nobrega e Noemia Ferreira da Silva.

O condutor causador do desastre foi preso em flagrante, tendo sido contra o mesmo instaurado inquerito pelo delegado de policia daquela localidade.

INFORMES COMERCIAIS

DIA 20:

Lamartine Holanda — 3 caixas com livros impressos.

Alfredo Cunha — 2 caixas com amostras, em cartonagens.

Andrade Campêlo & C.ª — 1 mala contendo amostras de louças nacionais.

José Cardoso — 48 toneis de ferro, vasios.

Julio Martins — 9 sacos contendo pedaços de vidro.

René, Hausheer & C.ª — 3 fardos com tecidos de algodão.

Dias, Galvão & C.ª Ltda. — 1 ata, do com pneus.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 200 caixas com oleo desodorizado "Sol Levante",

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA DA SOCIEDADE UNIÃO GRAFICA BENEFICENTE PARAIBANA, DURANTE O MÊS DE ABRIL DE 1934

RECEITA

Saldos:	
Recolhido ao Banco do Brasil	281$200
Em caixa na tesouraria	229$500
Mensalidades recebidas durante o mês	110$500
Joia de admissão de socio	10$000
Quota de obito	4$000
Diploma	2$000
Quota de festa	2$000
Caderneta	1$000
	640$200

DESPESA

Conta paga ao dr. Osorio Abath	30$000
Contas pagas nas farmacias Teixeira e das Mercês	70$300
Beneficencia paga a diversos socios	72$000
Pago de aluguel do predio social	25$000
Percentagem ao procurador	12$900
Saldo que passa para o mês de junho:	
No Banco do Brasil	281$200
Em caixa na tesouraria	148$800
	640$200

Tesouraria da União Grafica Beneficente, em 3 de junho de 1934. — **Severiano C. Lima**, tesoureiro.

Visto:

Manuel Salustiano Aranha, presidente.

NECROLOGIA

Com a idade de 40 anos, faleceu, ante-ontem, na cidade de Bananeiras, o sr. Leovegildo da Silva Barbosa, funcionario do Patronato Agricola "Vidal de Negreiros".

O extinto, que era casado com d. Elvira de Oliveira Barbosa, deixa na orfandade 9 filhos menores.

DESPORTOS

S. Bento Esporte Clube — No proximo domingo haverá, no campo desse gremio pebolistico, a disputa de animado jogo de futeból, no qual se empenharão uma esquadra local e o "Combinado Pedro Paulo de Almeida", composto de elementos do Botafogo F. C.

O BAMBÚ NA ALIMENTAÇÃO

De uma comunicação ao Ministerio das Relações Exteriores:

"A industria do palmito, a qual teve sua época no Brasil e, ainda hoje, se presta a desenvolvimentos interessantes, tem sua similar na China. Não se trata, é claro, do coqueiro que não abunda por estas paragens, mas do bambú de que ha bosques imensos em algumas provincias chinesas. Os brotos de bambú se vêm tornando, de algum tempo a esta parte, um prato muito procurado pela sua suculencia e delicadeza, não só pelos chineses, como pelo estrangeiro, que o vê frequentemente figurando nos cardapios.

Por esse motivo têm o comercio do bambú tomado na China incremento digno de nota.

Ao contrario do que parece verificar-se com o palmito, a extração dos brotos de bambú não acarreta a extração da especie. Esse fato constitue, portanto, um valor economico em abono do produto chinês.

Para que a fibra atinja grande desenvolvimento, é claro seja ela exposta á luz solar. Tome o seu banho de sol. Isso, porém, só devê acontecer depois que o broto demore bastante tempo debaixo da terra, e, absorvendo os sais nesta contidos, ganhe naturalmente em suculencia. E' por esse motivo que os agricultores chineses têm o cuidado de cobrir o broto com um monticulo de areia, ou defendê-lo com uma especie de balde de madeira, até que ele surja á flôr da terra e, depois de suficiente agrisalhamento, possa sofrer a ação fecundante do sol.

Quasi toda especie de bambú para exportação é primeiramente secada. Lavam-no frequentemente com agua salgada e expõem-no depois a secar ao sol. Varias qualidades de bambú têm sido estudadas por tecnicos europeus. Dentre estas a mais espalhada é a de nome popular *mao chu*, ou cientificamente *Phyllostachys pubescens*. Vem em seguida a *hwang-ku-chu*, cujo nome cientifico nos escapa e que se distingue pelo tom esverdeado do caule.

Se me não engano, esta especie existe em abundancia no norte do Brasil.

Os bosques de bambú se espalham na China ao longo de toda a região sul do rio Yangtze, sendo que a provincia de Fukien vem colocada em primeiro logar quanto á abundancia do produto, e o porto que lhe serve de escoadouro é, dada a sua situação, o de Foochow.

Só no ano de 1924 fôram exportados por essa via 108.000 *piculs* (medida chinesa do peso aproximado de 67 quilos), no valor mais ou menos de 1.200.000 taels. Nos outros anos, os dados estatisticos são precarios devido ás agitações de ordem politica e militar que tem sofrido o país.

Ha alguns outros centros de exportação, de importancia um pouco inferior, como o Chekinang, o Szechwan, Cantão e Changsha, que enumero no sentido decrescente do seu valor.

Os mercados de importação mais interessantes para o produto são Hongkong, donde é provavelmente reexportado em parte para outras regiões, os Estados Unidos, o Japão e Formosa.

O objeto desta ligeira comunicação consiste, á guiza de contribuição informativa, em atrair a atenção dos nossos centros agricolas para um produto cuja exploração, dada a abundancia do bambú no Brasil, talvez trouxesse algum interesse para o nosso meio economico.

Prevaleço-me desta oportunidade para reiterar a vossa excelencia os protestos de minha respeitosa consideração. — *A. de Melo Franco*".

Em tôrno á futura presidencia da Republica

RIO, 21 (Nacional) — Com a terminação da votação da Constituição procuram-se novos assuntos capazes de interessar o publico, sendo essa a principal razão das noticias veiculadas, as quais dão como certas as candidaturas dos srs. Afranio de Melo Franco, Antonio Carlos, além da do general Góis Monteiro, já lançada por toda a oposição ao nome do sr. Getulio Vargas que é o que conta com a maioria da Assembléia.

Entretanto todos os três apontados afirmam não serem candidatos, pois apoiam o nome do sr. Getulio Vargas para aquele posto. (A União).

Curso de Enfermeiros da Assistencia Publica Municipal

Pedimos a atenção dos interessados para o edital que vai inserto na secção competente, da Prefeitura Municipal, referente ás inscrições ao Curso de Enfermeiros da nossa Assistencia Publica.

O MATADOR DE SANDINO

GRANADA, 21 — No banquete oferecido em honra ao general Atanazio Omozo, chefe da Guarda Nacional, ao qual assistiam personalidades eminentes, entre as quais o general Moncada, o homenageado pronunciou um discurso aceitando virtualmente a responsabilidade no assassinio do general Sandino, declarando que a unica maneira de terminar os crimes horriveis que se vinham dando, era dar fim áquele general.

Montepio do Estado da Paraíba

Acaba de ser enfeixado em folheto o ultimo relatorio do Montepio do Estado, apresentado á diretoria, em 1.º de junho do corrente ano, pelo diretor-presidente dr. Mauricio Furtado.

Otimamente confecionado, materialmente falando, o trabalho em apreço está enriquecido com numerosos clichés dos predios construidos pela benemerita instituição para os seus contribuintes, encerrando também o minucioso relatorio no qual são relatadas todas as ocorrencias da vida do Montepio.

Impresso nas oficinas da Imprensa Oficial, a feição grafica da brochura é a melhor possivel.

Anuario Estatistico do Estado da Paraíba

Vem de ser publicado o Anuario Estatistico referente ao ano de 1931.

Publicação organizada pela Secção de Estatistica da Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, encerra dados completos sobre toda vida do Estado, durante o referido ano.

E' um grosso volume de mais de quinhentas paginas cujo trabalho grafico, executado nas oficinas da Imprensa Oficial, constitue um brilhante atestado da eficiencia desse importante departamento.

Ramon Novarro, no Rio

RIO, 21 (Nacional) — Ramon Novarro chegou hoje pelo "Pan American", tendo um desembarque sem ninguém nos cáis, onde apenas se achavam os empregados do porto.

Um contingente de guardas civis foi postado para manter a ordem de uma multidão que não apareceu. (A União).

Capitania dos Portos

Essa repartição avisa, por nosso intermedio, aos interessados que, por ordem do sr. ministro da Marinha, ficam suspensas novas matriculas até 13 de junho de 1935, nas categorias de moço, carvoeiro, taifeiro, e condutores motoristas de pequenas embarcações.

Sinistro maritimo nas costas da Noruéga

OSLO, 21 — Informação da ultima hora precisa que o paquete "Dresden" bateu num recife, continuando, porém, a sua rota por algum tempo, até que entrando a adernar o comandante o encalhou no "fjord" Bokern.

Os passageiros e membros da tripulação, em numero de 1.400 pessôas, conseguiram alcançar terra firme com exceção de três que morreram afogados devido o naufragio de uma embarcação de socorro.

Os passageiros eram em sua maioria operarios desempregados originarios do Sarre.

Durante a noite passada chegaram ao porto norueguês de Stavanger centenas de naufragos; alguns deles ficaram feridos por ocasião do panico que se estabeleceu e fôram hospitalizados.

O mecanico declarou que a agua invadira em catadupas a sala das maquinas do navio, pelo que julgava que tivesse ficado danificado o casco.

Depois de encalhado o navio o comandante continuou a bordo acompanhado de 40 tripulantes.

Outros 50 homens se instalaram em terra proximo ao local do sinistro. (A União).

VITRINE

Ha alguns anos passados grassou com a intensidade de uma praga, a moda dos dias do jasmin, da rosa, do malmequer e de outras flôres de menor voga, durante a qual se coletavam esportulas para os mais variados fins.

Alguns desses apêlos á generosidade da população pôde-se dizer mesmo, a sua maioria, tinha fins caritativos, por isso o publico ia suportando as repetidas sangrias na sua bolsa, resmungando, embora, sem a coragem precisa para uma revolta clara contra o metodo de se lhe forçarem a contribuir para obras de que nunca ouviram falar antes nem ouviriam depois.

A mania cresceu, assumiu modalidades varias, passou a constituir um verdadeiro flagelo, forçando a intervenção da policia que aboliu o costume que se ia enraizando.

A cidade de João Pessôa está sofrendo presentemente a investida de uma onda de festivais que muito se assemelha áquela avalanche de que nos referimos.

Rara é a semana em que não temos de contribuir para uma ou mais dessas festas, na maioria, ou mesmo na totalidade, organizadas na melhor das intenções, mas que devido á frequencia com que são feitas estão se tornando o pesadelo da nossa mediania.

A's vezes recebemos a visita de artistas que nos cobram alguns mil réis por ingresso para um recital; pagamos e nos julgamos bem compensados do sacrificio quando o recitalista é uma virtuose como Aurora Saraiva e alguns outros, e saimos amaldiçoando as conveniencias sociais que nos impõem o sacrificio do dinheiro e o martirio de ouvir uma irritante mediocridade, quando se verifica o inverso.

Essa facêta do problema não poderemos modificar porque não nos fica bem escorraçarmos os artistas que nos visitam, devemos, porém, olhar o outro lado, o referente aos festivais que repetidamente se realizam promovidos por pessôas ou instituições da terra.

Os responsaveis por eles, conhecedores que são das condições do meio, poderiam restringir o numero dos mesmos, espaçando-os o mais possivel para dar uma folga ao contribuinte esgotado de tantos apêlos á sua generosidade.

As constantes sangrias nas suas economias que representam essa série de iniciativas, louvaveis se outras fossem as nossas possibilidades financeiras, significam um sacrificio superior á sua capacidade.

Cumpre que se não abuse da boa vontade da população, pois nesses ultimos tempos demasiadas vezes ela teve ocasião de se manifestar, justificando portanto uma tregua desafogadora.

AGRICIO SILVESTRE

Na Alemanha hitlerista

BERLIM, 21 — O governo convidou os funcionarios do Estado com menos de 25 anos de idade a cederem seus lugares as pais de familia desempregados, passando esses funcionarios um ano nos campos, voltando decorrido esse prazo ás funções anteriores. (A União).

O falecimento de uma das vitimas do desastre de Barderi

SÃO PAULO, 21 (Nacional) — Faleceu ontem á noite o tenente-coronel Silvino Bezerra, vitima do desastre de aviação ocorrido em Barderi.

Procedente do Rio são esperadas hoje, nesta capital, as familias do morto e do major Aderbal Oliveira. (A União).

O novo embaixador da Bolivia

RIO, 21 (Nacional) — Chegou hoje a esta capital o sr. Carlos Celso, novo representante da Bolivia junto ao govêrno brasileiro. (A União).

OUVINDO A PALAVRA AUTORIZADA DE UM PRESTIGIOSO POLITICO DO BREJO

Bananeiras continúa a ser um reduto inexpugnavel do Partido Progressista — afirma-nos o cel. José Antonio da Rocha

O cel. José Antonio da Rocha é uma das figuras tradicionais da politica paraibana.

Da linhagem do barão de Araruna e de Felinto Velho, o lider brejeiro herdou-lhes a combatividade e a intransigencia nas atitudes nobres e leais.

Em Bananeiras, que é o centro das suas atividades, frúe o cel. José Antonio, há muitos anos, um prestigio real, que nenhum adversario poderá contestar — prestigio reafirmado em memoraveis lutas politicas que ali se têm ferido.

Ante-ontem á noite, o cel José Antonio da Rocha, que é prefeito e membro do diretorio do Partido Progressista da Paraíba naquêle rico municipio brejeiro, distinguiu-nos com a sua agradavel visita pessoal.

Aproveitamos o ensêjo que essa visita nos proporcionou, para ouvir a palavra franca e sincera do velho lider bananeirense, sobre o momento politico da sua terra.

— Bananeiras — disse-nos o cel. José Antonio — continúa a manter as suas velhas tradições de lealdade e dedicação politica aos partidos que apoia.

Os rumos que João Pessôa traçou estão sendo fielmente observados pelo Partido que obedece ás inspirações civicas do sr. ministro José Americo de Almeida.

E com José Americo está o municipio de Bananeiras, pelas suas classes conservadoras, pelo seu povo laborioso e altivo.

Continuamos a ser um reduto inexpugnavel do Partido Progressista da Paraíba, dispostos a todas as lutas, como no govêrno do imortal João Pessôa.

— E haverá luta eleitoral, em Bananeiras, no proximo pleito?

— Os que se dizem nossos adversarios, pela sua insignificancia numerica e pela sua inexpressividade politica, não nos preocuparão no proximo pleito eleitoral. Os nossos soldados são bravos e leais...

— O que pensa da atual administração paraibana?

— O sr. dr. Gratuliano Brito ha sido uma revelação de estadista, apesar dos seus poucos anos.

Admiro, sinceramente, a sua administração larga, democratica e alheia ás tricas partidarias. E' um moço de larga visão e aguçado tino. O seu govêrno foi uma conquista da Revolução, na Paraíba.

Os homens do brejo vêm acompanhando, com as maiores simpatias, a sua dedicação aos nossos problemas agricolas — fontes seguras da prosperidade economica do Estado.

Sou um grande admirador dos moços de valor, como Gratuliano Brito e Argemiro de Figueirêdo.

Este ultimo é, para mim, uma das figuras mais impressionantes da nova geração paraibana.

Lamento, mesmo, só agora have-lo conhecido de perto.

E encerrando a nossa palestra, disse-nos o cel. José Antonio da Rocha:

— Diga pelo seu jornal que Bananeiras — o brejo, enfim, — está firme, intransigentemente, ao lado do ministro José Americo.

Quanto a mim, particularmente, estou onde sempre estive. Em 1915, fui um combatente decidido ao lado do venerando monsenhor Valfredo Leal.

Com êle cai e me orgulho dos quinze anos de ostracismo que aturei em Bananeiras. Se voltei a militar na politica, em 1929, foi porque José Americo estava na liça e com êle tinha sagrados compromissos.

E' o que posso adiantar, com a franqueza das minhas atitudes.

"ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA"

(Conclusão da 1.ª pag.)

tados e no Distrito Federal, bem como aos jornalistas estrangeiros em transito.

Essa medida pleiteada pela Associação Paulista de Imprensa, encerra, como é bem de vêr, grande alcance para todos os profissionais da imprensa do País, pelo que, ao fazer esta comunicação, nos congratulamos com os colegas, participando-lhes ainda que esta entidade se acha empenhada em conseguir que as estradas de ferro particulares façam aos jornalistas identica concessão.

Com os protestos de nosso apreço, firmamo-nos, atenciosamente. — P. Associação Paulista de Imprensa, *Rui Nogueira Martins*, 1.º secretario".

A Associação Paraibana de Imprensa enviou á Associação da Imprensa de Pernambuco, o seguinte telegrama:

"Associação Imprensa Pernambuco — Recife — Associação Paraibana Imprensa reunida hoje assembléia geral resolveu enviar prezados colegas votos congratulações fundação Associação Imprensa Pernambuco iniciativa maior alcance defesa interesses direitos classe. — *Samuel* Duarte, presidente; *Raul de Góis*, secretario".

—

O dr. Sinesio Guimarães, advogado nos auditorios desta capital, dirigiu á Associação Paraibana de Imprensa, a carta que publicamos a seguir:

"Ilustre presidente e demais membros da Associação Paraibana de Imprensa. — Tenho o maior prazer de pôr á disposição dessa nobre Associação os meus serviços profissionais. Quero valer-me desta oportunidade para dirigir aos ilustres jornalistas conterraneos minhas cordiais saudações com os votos que faço pela sua sadia atuação em nosso meio. — Ex. confrade e humilde adm.º, *Sinesio P. Guimarães*".

—

O jornalista Raul de Góis, secretario da Associação Paraibana de Imprensa, recebeu do professor Coriolano de Medeiros, a carta abaixo:

"Ile. dr. Raul de Góis. Meus cumprimentos. — Um pouco tarde recebi o seu cartão e muito lhe agradeço a gentileza da lembrança de incluir-me entre os jornalistas paraibanos.

Não compareci á reunião, primeiro porque tinha trabalho á noite; segundo, porque não sou elemento que possa influir numa associação tão importante.

Entretanto como v. s. se lembrou do meu nome, póde dispôr dele como entender.

Sem outro assunto, sou de v. s. at.º admor. *Coriolano de Medeiros*".

—

O farmaceutico Rabelo Junior, proprietario do "Laboratorio Rabêlo", comunicou á diretoria da Associação Paraibana de Imprensa que, no intuito de facilitar medicamentos aos profissionais da imprensa, doentes e necessitados, fornecerá, independente de pagamento, os seus produtos, mediante a apresentação da respectiva caderneta.

Os produtos do sr. Rabelo Junior são os seguintes: "Agua Rabelo", "Fibrogenol", "Elixir Carnaúba e Sucupira", "Regulador Maciel", "Xarope de Angico e Cumarú e Vinho de Kola Rabelo".

Todos esses preparados gozam do melhor conceito nos circulos medicos do país.

—

O jornalista José Leal recebeu a carta infra:

"João Pessôa, 20 junho 1934. — Meu caro José Leal: — Viajando, hoje, ao Recife, pelo avião da "Condor", não posso tomar parte na reunião da Associação Paraibana de Imprensa.

Peço-lhe a bondade de justificar, junto á diretoria provisoria, minha ausencia, na sessão marcada para hoje, ás 20 horas, pelo motivo de minha viagem. Primo e amigo *Matias Freire*".

"Paraíba Tenis Clube"

A reunião de sua diretoria, ontem, no "Paraíba-Hotel"

Efetuou-se ontem, á noite, num dos salões do "Paraíba-Hotel", a reunião de diretoria do "Paraíba Tenis Clube", para tratar da solenidade de posse da diretoria eleita.

Presentes o capitão João da Costa Palmeiras, cel. Francisco Mendonça, dr. Sadí Carvalho, Luiz da Silva Pinto, dr. Dustan Miranda, Lauro Gomes e José dos Prazeres Coêlho, elementos que constituem o corpo diretor da nova agremiação, o capitão Costa Palmeira abriu a sessão, ficando combinada a realização de um festival dansante em dias da primeira quinzena de julho, em regosijo pela posse.

Outros assuntos foram ventilados de relevante importancia tomando parte, ainda, na reunião os srs. Joél Pinto, dr. Edson de Almeida, sr. Manuel da Cunha, tenente dr. Ademar Bandeira, tenente Aldemar Quindere e Luiz de Oliveira.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

FARMACIAS DE PLANTÃO :

Mês de junho :

Véras. 1-10-19-28
Brasil. 2-11-20-29
Mercês 3-12-21-30
Pôvo. 4-13-22-
Minerva. . . . 5-14-23-
Londres 6-15-24-
S. Antonio . . 7-16-25-
Teixeira 8-17-26-
Confiança. . . 9-18-27-

(Reproduzido por ter saído com incorreções).

CASA

VENDE-SE uma na Avenida Vasco da Gama 992, onde funciona o Colegio " José Bonifacio", terreno proprio dispensado de imposto, medindo 20 mts. de frente e 92 de fundo, bastante comodos, com agua e luz, prestando-se para grande familia, muitas fruteiras. E' barato. A tratar com o sargento Epitacio Vieira Araujo, do 22.° B. C., residente na mesma rua n.° 1019.

OPORTUNIDADE UNICA — Vendem-se por preço de ocasião os utencilios de um engarrafamento de bebidas, constando de uma maquina de capistular, inglêsa, uma de arrolhar alemã e todos os vasilhames precisos. Vê e tratar á rua Duque de Caxias n. 253.

ALUGA-SE por modico preço a espaçosa casa da rua Diogo Velho, 679, saneada, luz e oitões livres. As chaves na avenida João Machado, 795.

Aos agricultores

Vende-se um alambique com a respectiva carapuça de ferro, para 30 canadas, e tambem uma moenda com 16 polegadas. Negocio urgente. Preço de ocasião.
A tratar com Francisco Araújo, rua Mons. Walfredo, 30, nesta cidade.

CURSO DE INGLÊS

ANISIO BORGES FILHO ensina inglês pratico e teorico.
Longo curso de aperfeiçoamento na America do Norte.
28, rua Epitacio Pessôa.

SOUZA CAMPOS grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 113.

VITROLAS — Vendem-se duas gabinete "Victor Ortofonica", sendo uma em tamanho comum e outra em tamanho duplo, acompanhando ás mesmas alguns discos, capa e isoladores, tudo em perfeito estado de conservação. Quem desejar possui-las dirija-se a F. Honorato, rua S. Miguel n.° 201.

NÃO SOFRA MAIS

Seus males são todos curaveis. Tenha fé e escreva hoje mesmo, enviando seu nome, idade e endereço á Caixa Postal 2.538 — Rio de Janeiro. Mande $300 em selos para resposta.

RELOGIOS
CYMA
é a marca que significa
— garantia —
JOALHARIA MORORÓ
JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS
ARTIGOS DENTARIOS
Aneis de N. S. de Lourdes
RUA B. DO TRIUNFO, 451

BÔA OPORTUNIDADE — Vende-se uma pequena propriedade muito perto da linha de bond, com uma bôa casa para residencia, sistema bangalou, com agua e luz e uma bôa cocheira com 17 cabeças de gado turino, raça especial e uma otima planta de capim, na Avenida D. Pedro I, 224. (Tambiá).

Também vende-se a loja "Imperatriz", co[illegible] pequeno stock de mercadorias, [illegible]a da Republica 720.

O mo[illegible]da venda é o proprietario deseja[illegible]-se para outro Esta-

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior empresa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "PARA" — Esperado do norte no proximo dia 29 de junho e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do sul no proximo dia 28 de junho, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAI" — Esperado do sul no proximo dia 5 de julho e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

PARA O NORTE

PAQUETE "BAIPENDÍ" — Esperado do sul no proximo dia 25 e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Belém, Santarém, Itacoatiara, Parintins e Manáus.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre e transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

FABRICA DE FOGÕES "CELINA"

TIPO INGLES — QUEIMANDO CARVÃO E LENHA

FRAIMAN & SINGER

FILIAL EM RECIFE — RUA VISCONDE DE GOIANA, 7 — 2.° ANDAR

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.

Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos

POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

Rua Maciel Pinheiro, 404 — João Pessôa

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 5,20 horas (FACULTATIVO).
SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 5,30 horas (FACULTATIVO).
CHEGADA DO AVIÃO DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 15,50 horas (FACULTATIVO).
SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 16,00 horas (FACULTATIVO).

NOTA: — Confórme se verifica acima a escala dos aviões neste porto é FACULTATIVO.

SERVIÇO AÉREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA DE CORRESPONDENCIA CONDOR-ZEPELIN

Fechamento das malas no Correio Geral: — Nas quintas-feiras dos dias 14 e 28 de junho, 26 de julho, 9 e 23 de agosto, 6 e 20 de setembro, 4 e 18 de outubro e 1.° de novembro, ás 10 horas da manhã.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

PESSOENSES! Prestai mais um culto á memoria do Grande Presidente, saboreando os finos cigarros PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 27 de junho e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado do sul no proximo dia 4 de julho, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA AMARRAÇÃO — PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "CAMPINAS" — Esperado do norte no proximo dia 23 e sairá no mesmo dia para Recife, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

VAPOR "CHUY" — Esperado do norte no proximo dia 16 de junho e sairá depois da necessaria demora para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão, Amarração e Areia Branca.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

VAPORES ESPERADOS EM CABEDÊLO

PARA O SUL

Itatinga

Esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente, sairá no dia 27 para: Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O SUL

Itagiba

5 de julho p., sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se, também, carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da saida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as as mesmas em armazenagem.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE

PARA O NORTE

Itahité

Esperado dos portos do sul no dia 26 de junho, sairá no mesmo dia, para:
AREIA BRANCA
FORTALEZA
SÃO LUIZ
BELEM.

PARA O SUL

Itapagé

Esperado dos portos do norte no dia 26 de junho, sairá a 27 para:
MACEIO'
BAIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
RIO GRANDE
e PORTO ALEGRE.

Passagens, encomendas e valôres, atendem-se no escritorio até ás 10 horas, na vespera da saida dos paquetes.

Para mais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro n.° 8 — Fone 234

VIDA MAÇONICA

GRANDE LOJA DE PARAIBA

Mais uma Grande Loja norte-americana acaba de reconhecer o alto corpo simbolico paraibano. Trata-se da Grande Loja de Oregon, que tem a sua séde na cidade de Portland e conta, segundo a ultima estatistica, 172 Lojas, com um efetivo de 30.623 maçons.

Com a Grande Loja de Oregon são 56 as potencias maçonicas estrangeiras que estão em relações com a Grande Loja de Paraiba que tem desenvolvido a sua grande atuação em tôrno dos principios de universalização, a base da Maçonaria.

Os que estão identificados com os fins da tradicional instituição compreendem a sua grande finalidade; sabem que o regionalismo tem entorpecido a vida maçonica, concorrendo para que houvesse a sua subdivisão no Brasil.

A Grande Loja de Paraiba, como as demais congeneres brasileiras, usufruindo as regalias concedidas em leis universais, mantém dentro do territorio que lhe compete a sua soberania, embora conte apenas seis Lojas jurisdicionadas, — sendo estas autonomas e com plenos direitos patrimoniais.

A ação da Grande Loja de Paraiba tem merecido a maxima consideração dos corpos simbolicos do Brasil. As Grandes Lojas de São Paulo e Pernambuco deram-lhe plenos poderes para elaborar um importante memorial a ser dirigido a todas as Grandes Lojas do Universo, demonstrando perante elas a verdadeira situação da Maçonaria brasileira autorizando os respectivos grãos mestres que fôssem postas as suas assinaturas nesse documento, demonstrando assim a sua indefectivel confiança aos dirigentes da Maçonaria Simbolica neste Estado.

LIGA INTERNACIONAL DE FRANCO-MAÇONS

Essa organização, que tem a sua séde na cidade de Basel, na Suissa, segundo noticia o seu orgão oficial "Le Heraut", elegeu o sr. Augusto Simões presidente da Comissão de Relações Exteriores da Grande Loja de Paraiba, para o seu Conselho Administrativo que conta, atualmente, quarenta e seis membros.

A proxima reunião da Liga realizar-se-á nos dias 24, 25 e 26 de agosto deste ano, em Bruxelas, na Belgica, segundo comunicado do Comité Diretor.

PARA QUE DISCUTIR? — Só ha um remedio contra as aperturas financeiras: DINHEIRO! Só ha um meio certo para obter dinheiro: Munir-se o leitor de bilhetes da Loteria da Paraiba neste festivo mês das fogueiras e cangicas.

BIBLIOGRAFIA

"ENSAIOS" — DR. OSCAR DE CASTRO — IMPRENSA OFICIAL — 1934 — JOÃO PESSÔA.

O dr. Oscar de Castro, diretor da Assistencia Publica Municipal e do Hospital de Pronto Socorro desta cidade, vem de publicar o seu livro de estréia, que recebeu o nome de "Ensaios".

O ilustre facultativo enfechou, no volume em apreço, que tem brilhante prefacio do conego Matias Freire, uma série de artigos divulgados em nossa imprensa e outros inteiramente inéditos, todos do maior destaque e merecedores de melhor divulgação.

Estilo simples, ao alcance de todas as mentalidades, pela clareza de sua exposição, o livro do dr. Oscar de Castro encerra também alguns discursos pronunciados na "Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba", que são uma mostra da vitalidade de ação da classe medica de nossa terra.

Nêsses trabalhos percebe-se nitidamente o apurado gôsto e simpatia do autor pela nobre classe e profissão que abraçou, pondo em merecido relêvo o que de notavel tem conseguido a medicina paraibana, hoje um dos motivos de orgulho de nossa pequenina metropole.

Composto e impresso nas oficinas da Imprensa Oficial, "Ensaios" tem ótimo aspecto material, constituido num volume de 250 paginas.

A preciosa obra que muito honra o seu autor e as letras paraibanas, póde ser procurada nas principais livrarias desta capital.

Festas sanjuanescas

Do nosso colaborador conego José Coutinho, cura da Sé, recebemos, com pedido de inserção:

"Aos meus bons paroquianos peço pratos de milho verde, pamonhas, cangica, bolo, etc., como tambem queijo do sertão para a festa infantil de domingo proximo, ás 15 horas, na praça D. Ulrico.

Tomarão parte na mesma seiscentas crianças dos catecismos da Catedral e da capela S. Gonçalo, devendo cada uma apresentar cinco pontos como ingresso.

Os brinquedos se prolongarão até ás 17 1|2 horas, havendo milho assado á fogueira, quebra côcos, quebra panelas, arranca tôcos e outros entretenimentos infantis. Para facilitar o serviço de copa, todos levarão prato e colher. João Pessôa, 21|6|1934. Conego José Coutinho".

Resultado da extração 55.ª da Loteria da Paraiba, em 21|6|934

18579	100:000$000
14209	10:000$000
11713	5:000$000
13638	3:000$000
3913	2:000$000
17227	1:000$000
7847	1:000$000
11878	1:000$000
16331	1:000$000
9994	1:000$000

O LIVRO DE OURO PARA O CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

Algumas explicações sôbre a grande obra

Esteve em nossa redação, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso confrade dr. Carlos de Bonhomme, diretor geral do Comité Organizador do Livro de Ouro para o Congresso Eucaristico Internacional de Buenos Aires, obra essa que tem por motivo principal uma homenagem da sociedade brasileira á sociedade argentina, ao mesmo tempo que fará ampla divulgação das nossas possibilidades como país produtor.

O nosso confrade Carlos de Bonhomme, que é membro da Associação Brasileira de Imprensa e que foi o precursor do imortal João Pessôa na junta apuradora de poderes depois das eleições de 1930, em breve palestra, disse-nos:

— O Comité Central de Organização do Livro de Ouro, formado por elementos de projeção social da Baía e entre os quais salientam-se os drs. Durval Pereira Fraga, Epifanio Prospero de Andrade Junior, Moacir Pires Ferreira de Sousa Menêses e muitos outros de igual valor, tem o proposito de levar a Buenos Aires uma obra que seja a expressão do nosso valor e que tenha o poder de evidenciar a pujança do nosso progresso no continente sul-americano.

Esta iniciativa do Comité tem encontrado grande apoio nos centros já percorridos e isso é um estimulo ao penoso trabalho que iniciamos e que levaremos ao fim.

Do volume original que nos foi mostrado e no qual se destacam os Estados da Baía, Sergipe e Pernambuco, conclue-se tratar-se de um trabalho de merito e digno de todo apoio.

Agradecemos ao nosso confrade a gentileza da visita.

AS DOENÇAS DO CORAÇÃO MATAM! — Depois dos 40, de 9 pessôas 1 morre de doença cardio-vascular.

Os medicos sabem disso e um exame de sangue revela a "sifiles" em 90°|° dos casos.

EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL

Diretoria de Assistencia Publica Municipal — Edital n.° 1 — De ordem do sr. dr. Diretor desta Repartição, faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados, que fica aberta até o dia 30 do mês corrente a inscrição para os candidatos á matricula do Curso de Enfermeiros, devendo os interessados dirigirem petição á esta Diretoria, acompanhada de atestados de saúde, vacina, idoneidade moral e certidão de idade do registro civil.

De acôrdo com o artigo 17.° do regulamento do referido curso, só serão aceitos candidatos que provem idade minima de 18 anos e maxima de 30.

Os interessados serão atendidos diariamente nesta repartição, das 8 ás 10 horas e de 14 ás 16, uma vez que venham munidos dos documentos acima citados.

João Pessôa, 15 de juho de 1934.
Venancio de Figueirêdo Nobrega,
Enf. Almoxarife.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 8 — Industria e profissão — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, torno publico para conhecimento dos interessados, que deverão ser pagos, até o ultimo dia util deste mês, em uma só prestação, á boca do cofre desta mesma repartição, o imposto de industria e profissão, maior de 50$000 até 100$000 e a segunda prestação dos maiores de 1:000$000, referentes ao corrente exercicio, de acôrdo com o decreto n. 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 2 de junho de 1934. — **Heraclio Siqueira.**

—

EDITAL — ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — SECÇÃO DA PARAÍBA — Faço saber a quem interessar possa que o dr. Dionisio de Farias Maia, brasileiro, formado em direito pela Faculdade de Recife e residente em Pilões do Maia, do termo de Bananeiras, juntando os necessarios documentos, requereu sua inscrição no quadro dos advogados desta Secção. Dentro de cinco (5), dias pode ser documentadamente impugnado o referido pedido. João Pessôa, 21 de junho de 1934. — **Evandro Souto,** 1.° secretario.

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA — APRENDIZADO AGRICOLA DA PARAIBA — BANANEIRAS — PARAIBA DO NORTE — EDITAL N. 3 — Chamo atenção dos senhores interessados para o edital de concurrencia desta repartição, publicado neste jornal, no dia 21 do corrente. — **Nelson Dantas Maciel,** diretor.

HOJE — Uma sessão começando ás 7,15 e ás 8 1|2 horas da noite — HOJE.

1.° Filme — RAQUEL TORRES E BEN LYON em

ALOHA

O impressionante romance de amôr que culmina com "ALOHA", a canção maguada da despedida para sempre...

2.° Filme — Sensações misteriosas! A ciencia aplicada á arte! Num castelo grandioso vemos o que é belo e sentimental!

Quem dorme na alcova azul... desaparece! Vinde apreciar

O SEGREDO DA ALCOVA

com Lionel Atwill, Gloria Stuart e Paul Lukas.

Valem seculos de vida estes feitos de um minuto! Vôos de audacia e gloria pelos intrepidos Cruzadores do Espaço! FREDRIC MARCH, a "Aguia" poderosa! GARY GRANT, o "Falcão" veloz! Camaradas entre as nuvens e inimigos mortais em terra!

DRAGÕES DA MORTE

O maior drama de guerra aerea!
A' começar de sabado

Preços de ingressos para as duas sessões — Adultos 2$200. Crianças e estudantes 1$100.

Ainda restam alguns "BONUS" do Clube Original á venda na Livraria Popular e á Rua Maciel Pinheiro, 288 — Procure habilitar-se.

Sorteio a realizar-se em 23 de junho pela Loteria Federal. Os ingressos dos "BONUS" têm valor até o dia 30 deste mês.

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas da noite — HOJE

Misterioso! Emocionante! Arrebatador!
Sensações misteriosas! A ciencia aplicada á arte!

O SEGREDO DA ALCOVA

com LIONEL ATWILL, GLORIA STUART e PAUL LUKAS

Um grande filme da "Universal".

Complemento: Sururú na zona — Desenho com o Camondongo Mickey.

Preço — Adultos 1$600. Crianças e estudantes $800

Amanhã — "Sessão das Moças"

"FAVORITA PARAIBANA"

—:::—

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª
A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde á rua Arruda Camara, n.° 12 no dia 21 de junho ás 15 horas.

1.° premio	89800
2.° "	41304
3.° "	14220
4.° "	54763
5.° "	01079

João Pessôa, 21 de junho de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & C.ª
Concessionarios.
E. D'OLIVEIRA, fiscal do govêrno

SECÇÃO LIVRE

A' GL:. DO GR:. ARCH:. DO UN:. —REGENERAÇÃO DO NORTE — (AUG:. E BENEM:. LOJ:. CAP:.) — CONVITE — De Ordem do Pod:. Ir:. Ven:. desta Resp:. Loj:. são convidados o Pod:. Ir:. Del:. do Sob:. Gr:. Mestr:. Ger:. da Ord:. Co-Ir:. "Sete de Setembro Segunda", os MMaç:. RReg:. e IIr:. do Quadr:. a comparecerem a Sess:. Mag:. de Inic:. e Posse da Nova Diretoria, que se realizará do dia 22 do corrente ás 20 horas no Templ:. á Rua Duque de Caxias, 260.

Secret:. em 15 de junho de 1934. (E:. V:.) — **J. Pessôa, 21:** , sec:.

—

AVISO

Narciso Laurindo de Souza, proprietario da caderneta n. 20.829 da Caixa Economica Federal, tendo como extraviada a 2.ª via da respectiva caderneta avisa, pelo presente, ao publico e especialmente á referida Caixa para os fins de garantir os seus direitos.

João Pessôa, 20 de abril de 1934. — **Narcizo Laurindo de Souza.**

—

AO COMERCIO — Céde-se o ponto e vende-se moveis e utensilios da Casa n.° 240 á Avenida B. Rohan.

Preço baratissimo á tratar com Viana & Leal, antiga Casa Chaves, Maciel Pinheiro 184.

—

Sindicato Grafico da Paraíba

Esse Sindicato convida os srs. graficos que ainda não estão inscritos, a virem dar a sua adesão, até o dia 1.° de julho proximo.

Os interessados poderão procurar o secretario para esse fim, á rua 13 de maio, 249, ou na Imprensa Oficial, ou ainda, na proxima reunião de assembléa, no dia 1.° de julho João Pessôa, 22 de junho de 1934. — **José Domingos da Fonsêca,** 1.° secretario.

—

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO
1.ª Série

Pedro Eugenio da Silva, com 47 anos de idade, residente em Mamanguape, neste Estado.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Antonio Tavares de Araújo Vanderlei, com 48 anos, casado, funcionario publico, residente nesta capital á rua digo, Praça 1817, n. 161.

Chamadas

1.ª série

617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " " 30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio
622 com multa até 20 junho.
623 sem multa até 15 junho.
623 com multa até 5 julho.
624 sem multa até 30 junho.
624 com multa até 20 julho.
625 sem multa até 15 julho.
625 com multa até 5 agosto.

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte,* 1.° secretario.

**** Seja socio do "Radio Clube da Paraíba".*

A sua contribuição mensal será apenas de 5$000; e essa pequena importancia concorrerá, reunida a muitas outras de igual valor, para a melhoria da nossa radio-difusora e dos programas que irão fazer, no seu lar a alegria de sua esposa e dos seus filhos.

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

LEILÃO JUDICIAL

Autorizado pelo sr. dr. Belino Souto, juiz de direito da 1.ª vara, e o sindico da massa F. Lucena.

Pelo Leiloeiro oficial Aristides. Na Avenida Capitão José Pessôa.

Sabado, 23 de junho, ás 3 horas da tarde. Massa falida F. Lucena.

Será vendida parte das mercadorias sujeitas a deterioração.

Constará do seguinte: 18 latas de bombons, de 5 quilos cada; 7 1|2 quilos de manteiga "Sul America"; 4 caixas de cebolas; 170 quilos de alpiste; 71 quilos de herva doce.

Pelo Leiloeiro Aristides Fantini. Sabado, 23 ás 3 horas da tarde Avenida Capitão José Pessôa. — Sinal — 20%.

Escritorio e Agencia: — Rua Gama e Mélo, 22. — João Pessôa.

CONSULTORIO DO CIRURGIÃO DENTISTA

ARLINDO B. CAMBOIM

Comunica aos clientes desta capital, o fechamento temporario de seu consultorio, na previsão de reabri-lo em março proximo, com o fim de fazer um estagio a serviço profissional no interior do Estado, estando previstos os seguintes lugares:

Antenor Navarro — Julho e agosto; Princêsa — Setembro; Alagôa do Monteiro — Outubro; Teixeira — Novembro; Areia — Dezembro, janeiro e fevereiro.

FARINHA REI DO NORDÉSTE

Acabam de receber pelo ultimo vapor

J. MINERVINO & CIA.

RUA DES. TRINDADE, 6 — JOÃO PESSÔA.

TEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

HORARIO, 7 E 8 1|2 HORAS

SESSÃO DAS MOÇAS

O grande romance da RUSSIA IMPERIAL E REVOLUCIONARIA! A formidavel concepção cinegrafica! Douglas Fairbanks Jr. em

ALVORADA RUBRA!

SCARLET DAWN —
com Nancy Carroll, Lillian Talhman. Produção espetacular da WARNER FIRST.

Complemento — SINFONIA SUBTERRANEA — Revista.
Senhoras e senhoritas — 800 réis. Cavalheiros — 2$200.

Os olhos, o coração, a sensibilidade do nosso publico vão ficar em festa! Sensacional! Formidavel! Grandioso!

O CAMPEÃO !

Wallace Beery, Jackie Cooper. Produção de King Vidor. Filme da Metro Goldwyn Mayer. A partir do dia 30!

O espetaculo que o publico vê para ficar apaixonado! Um presente do céu! Um romance contado em cicios de ternura! O poema de fé inquebrantavel e eterna! Clark Gable, Helen Hayes, Lewis Stone na grandiosa produção de Victor Fleming —

A IRMÃ BRANCA !

THE WHITE SISTER

Filme — Metro G. Mayer — Uma envolvente narratica de amôr e renuncia! Uma nova, inedita e comovente IRMÃ BRANCA! — Da novela de Marion Crawford — AMANHÃ!

CINE - JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

Hoje! — A's 7,30 — Hoje!

Uma pagina vibrante da colonisação americana!

Warner First National a Companhia Numero Um apresenta JOHN WAYNE em

A GRANDE ESTIRADA !

The Big Stamped com o cavalo DUKE. — Eletrisante "far-west" de luxo. Complemento — Um "short".

Precos — 1$100 e 800 réis.

SABADO — A marcha dos dois milhões de desempregados! Gansters fuzilados aos pés da Estatua da Liberdade! Alguns dos fortes momentos de

O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO !

com Walter Huston — Franchot Tone — Karen Morley.
METRO GOLDWYN MAYER.

Helen Hayes — "O pecado de Madelon Claudet"

MODOS DE VÊR

VII

Dura é de fáto, a tarefa de quem se propõe a escrever para o publico, no caso verdadeira vitima, salvando-se pequenas excepções... Martirizando esse mesmo publico, é que vimos ha méses grafando o insulso *Modos de ver*. Mas, compromisso é compromisso, como disse uma vez certo politico do norte, procurando fazer frase, como se diz hoje, ao enfrentar a turbamulta dos neoparlamentares. Explicado assim o nosso "ponto de vista", vamos dar conta aos pacientes leitores, da nossa tarefa. Adventicio que somos, é justo nos falte algumas vezes o necessario e imprescindivel assunto, e como temos certa responsabilidade perante o jornal que aqui representamos, a nossa principal ocupação nos ultimos dias, tem sido visitas aos principais monumentos paraibanos, quer religiosos, historicos, literarios ou de educação.

Assim, ha dias passados fizemos uma dessas visitas ao Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia, á avenida João Machado. E' na verdade um estabelecimento que muito honra a Paraiba, recomendando perante as pessôas que o visitam, a sua criteriosa administração. Edificado como todos sabem, de conformidade com os preceitos da higiene, sobre ser um predio vastissimo, subdividido geometricamente em salões fartamente varridos pelo sol e suficientemente arejados, dispõe de otimas enfermeiras para crianças pobres, quartos para pensionistas, sala de operações, enfermaria laringologica de alta cirurgia, o mais aperfeiçoado gabinête dentario, refeitorios, sala de visitas, etc. Segundo fomos ali gentilmente informados, é o Instituto custeado por uma pequena e pontual subvenção dos govêrnos da União e do Estado, além da mensalidade dos respectivos associados, aliás em reduzido numero.

E' a sua atual administração confiada ao sr. dr. Guedes Pereira, auxiliado em tão meritoria tarefa, por seus ilustres colegas, drs. Seixas Maia, José Vandregiselo, Oscar de Castro, Teixeira de Vasconcelos, João Soares e Edwaldo Pedrosa. Ao lado desses pioneiros do bem, encontra-se a Irmã superiora do estabelecimento, a piedosa irmã Rosa Ribeiro, auxiliada por mais quatro irmãs, todas cearenses.

A nossa visita teve lugar domingo, e por isso não tivemos a felicidade de encontrar em seu posto o dr. Guedes Pereira, o que lamentamos, não obstante termos encontrado, por parte da irmã superiora, a melhor acolhida possivel. De antemão nos haviam posto a par da dedicação do ilustre clinico, em se tratando do estabelecimento em apreço, ao qual se entrega, diariamente, sem outra preocupação, sendo por isso, o seu principal esteio, verdadeira coluna de apoio ao grande asilo dos pobrezinhos seus protegidos, aos quais trata com paternal distinção.

Em materia de higiene, quer sob o ponto de vista alimenticio, quer quanto a parte medico-cirurgica, póde s. s. afirmar sem nenhum temor, que o Instituto de Proteção á Infancia da capital paraibana, está organizado nas mesmas condições dos seus congeneres das grandes cidades, a começar pelo da Capital Federal, ao qual nada deve, salvo quanto á área ocupada, o que aliás se escuda na diferença de subvenção e numero de socios.

Para nós, simples visitantes, é esse estabelecimento uma obra que muito recomenda a classe medica da Paraiba, e mui especialmente o seu atual diretor, dr. Guedes Pereira. Que poderiamos dizer mais sobre tão humanitario hospital, modelo de arte, caridade e abnegação, cujos beneficos fins se vão patenteando todos os dias? apenas que, não fóra a perseverança, extraordinaria bôa vontade desses lutadores pelo bem comum, estaria a Paraiba privada de uma obra de altissimo valor! E' que a divisa da classe a que nos vimos de referir, é na Paraiba, sem duvida, a mesma de Francisco de Assis: "Quem dá aos pobres, empresta a Deus".

RUBENS MACÊDO

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Sinopse do tempo ocorrido de 18 hs. de 19 ás 18 hs. de 20 de junho de 1934.

Em João Pessôa: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos de suéste. A maxima termometrica foi 28,7 e a minima 18,6.

No Estado: — De 14 hs. de 19 ás 14 hs. de 20 de junho de 1934.

Campina Grande: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 20: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Maxima 25°1. Minima 17°1.

Guarabira: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 20: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 30°0. Minima 21°4.

Areia: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 20: o tempo foi bom pela manhã e instavel sem chuva no resto do periodo. Maxima 23°3. Minima 16°9.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 32°2. Minima 18°0.

Umbuzeiro: — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas á noite. Maxima 24°3. Minima 17°5.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 19 ás 14 hs. de 20 de junho de 1934.

Maceió: — O tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos fracos de suéste. Maxima 25°9. Minima 20°6.

Olinda: — O tempo foi instavel pela tarde e á noite. Dia 20: o tempo foi instavel pela manhã e bom no résto do periodo. Maxima 27°2. Minima 20°3.

Natal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 28°5. Minima 18°7.

NOTICIARIO

No trabalho "Riquezas minerais de Cabo Branco", de autoria do sr. Olindino Macêdo, ontem publicado por esta folha, entre outros erros de revisão de menor importancia deve ser corrigida a expressão: "Atividade de absorcão do oleo" para "Atividade e absorção do oleo".

—

Fica convidado a comparecer á Diretoria de Obras, na Prefeitura o sr. José A. de Vasconcelos.

Telegramas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegrafos, telegramas retidos para: Jofans.

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLAN A "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sexta-feira, 22 de junho de 1934 | NUMERO 136

A ATUALIDADE POLITICA

"O legislativo ordinario que depende de novo mandato expresso, ficaria organizado assim á revelia da soberania popular", declara o sr. José Americo

O ministro José Americo concedeu ontem aos nossos confrades do "O Globo", a seguinte entrevista, fixando o seu ponto de vista sobre a prorrogação do mandato da Constituinte até 1938:

— Não desejo manifestar-me sobre a orientação da Assembléia Constituinte. Como deve ser observado, abstive-me, apesar dos elementos com que podia contar, de qualquer intervenção direta ou indireta, nos seus trabalhos. Achei que não seria legitima nenhuma intervenção estranha em nossa formação constitucional.

Mas, ponderou:

— No que, até certo ponto, fiz mal. Porque, se não competia a nenhum ministro de Estado coordenar forças para se contrapôr a qualquer corrente doutrinaria, delineada dentro da Constituinte, não poderia, entretanto, ser recusada a contribuição de sua experiencia publica, para regular a materia dependente de sua pasta.

Surpreendido pelas inovações introduzidas no substitutivo ao anteprojecto, na parte relativa aos meios de comunicação, fiz, imediatamente, apoiado na doutrina dos povos organizados e no mais puro sentimento nacional, sobre o sistema que mais nos convinha.

Fiquei nisso, quando podia ter convocado o concurso das bancadas amigas, para a fixação definitiva dessas diretivas. E a concessão dos serviços publicos, principalmente dos telegrafos, ficou aberrando dos bons principios dominantes nas organizações mais modernas e exposta á cupidez do interesse privado.

Quero, apenas, demonstrar com esta explicação que, se não tenho sido, inteiramente, indiferente aos debates da Assembléia Constituinte, venho me subtraindo a qualquer interferencia nos seus rumos.

E acrescentou:

— Tenho mantido esta reserva até com a bancada paraibana.

Antes de tudo, preciso esclarecer que não sou chefe da situação dominante na Paraíba. Nem eu, nem o interventor do Estado. O partido progressista é dirigido, coletivamente, por um diretorio central e diretorios municipais, compostos de elementos representativos de todas as classes. Eliminou a figura do "chefe supremo", que era a expressão mais absorvente e condenavel da politica pessoal.

No meu primeiro contacto com os representantes de minha terra, aqui no Rio, expús-lhes meu pensamento sobre as responsabilidades que lhes eram atribuidas. Disse-lhes que um dos maiores vicios do passado tinha sido a preocupação do dominio politico absoluto, com o receio das competições, de sombras nesse prestigio incontrastavel. O que a Paraíba precisava era de formar uma nova geração de homens publicos independentes, com a cultura da personalidade e de todas as virtudes civicas que a enobrecessem. Cada um deveria votar com a sua conciencia livre e, sobretudo, com o discernimento do interesse geral.

E, sendo todos eles dotados de vontade propria e dos sentimentos de dignidade publica, que os exemplos de João Pessôa blindaram, cada vez mais, não poderiam adotar outra norma politica.

Só um compromisso não poderia ser preterido, porque decorria da propria solidariedade da Aliança Liberal, da revolução de 1930 e de imperiosos ditames de gratidão publica.

O interventor da Paraíba foi dos poucos que não levantaram a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, quando de sua excursão ao norte.

Não lhe cabia essa iniciativa.

Mas, a 19 de fevereiro do corrente ano, quando essa candidatura começou a ser combatida, fiz as seguintes declarações ao "Globo":

— "Como auxiliar do govêrno, não devo ter candidato ou, por outra, não devo manifestar-me sobre essa solução politica, tanto mais quanto a eleição depende tão sómente da Assembléia Constituinte. Sei, porém, que a bancada paraíbana é favoravel á candidatura do sr. Getulio Vargas, pelos seguintes motivos que reputo irrecusaveis:

1.° — Porque a Paraíba lhe deve, como todo o Norte, um precioso concurso que, conquanto não possa ser liberalizado nas mesmas proporções, não póde ter solução de continuidade que seria fatal para alguns dos seus problemas essenciais, em execução;

2.° — porque detem ele ainda a confiança dos principais elementos revolucionarios e será capaz, como já vem demonstrando, de acabar de promover a pacificação dos espiritos, imprescindivel á nossa reconstrução pacifica;

3.° — porque o proprio senão de excessiva tolerancia, que lhe é imputado redunda numa condição de exito para o regimen legal, em que o Poder Executivo não deve entrar em conflito com os outros poderes;

4.° — porque já manifestou ele um sentimento de probidade que, infelizmente, passa a ser arrolado como qualidade, nestes tempos de dissolução de costumes publicos;

5.° — porque é sempre indicada a continuidade dos govêrnos, para a utilização da experiencia adquirida e o complemento dos planos administrativos, quando não se opõem a essa permanencia motivos de interesse geral;

6.° — porque se o govêrno provisorio produziu uma obra apreciavel, através de tantos acidentes, no reajustamento da situação creada pelas armas, muito mais fecundo poderá ser o esforço do responsavel pela gestão dos negocios publicos, nessas contingencias, passando a agir numa situação normal;

7.° — porque se essa candidatura tem o inconveniente de ser apoiada pelas situações estaduais, mantidas pela revolução, muito mais prejudiciais seriam os choques, neste momento, de uma competição que dissociasse essas forças organizadas;

8.° — porque, se algumas dessas situações não podem subsistir, a mudança se dará pela propria imposição da conciencia eleitoral do voto secreto;

9.° — porque tem sido amarga, muitas vezes, a prova de homens que se afiguravam portadores do condão de bem governar".

E acrescentou o sr. José Americo:

— Se as nossas condições gerais estivessem se avizinhando da anarquia, eu opinaria por um govêrno de força. Mas esse govêrno não poderia ser legal, porque o aparelho politico-administrativo anularia todas as qualidades de temperamento e de ação do homem que quisesse realizar uma obra radical nesse sistema restritivo de todas as iniciativas. Felizmente, porém, tudo tende para um congraçamento de vontades que favoreca uma obra normal num regimen normal. Como todas as nossas transformações politicas e sociais se têm processado pacificamente, poderemos aguardar, num periodo de transição tranquila, os reflexos das mutações de outros povos, como repercussões já atenuadas de provações mais violentas.

Havia, para a consagração dessa fórmula, mais do que os exemplos historicos de povos de acendrada cultura politica, a conveniencia de manter, na transição do estado revolucionario para o regimen legal, um espirito regulador de tendencias ainda mais reconciliadas.

Fóra disso, á bancada da Paraíba reservou-se toda a liberdade de votação. Compete-lhe, e não a mim, falar sobre o projéto de transformação da Assembléia Constituinte em Assembléia Ordinaria.

Indagámos, então, do sr. José Americo, como votaria se fosse deputado:

— Votaria contra, respondeu-nos ele, prontamente.

E explicou:

— Veja bem: não ha meio de fugir á expressão que condena, só por si, essa transição. A "transformação" é uma organização imprevista. O decreto convocatorio não regulou essa continuidade. O eleitorado não votou com essa previsão. A Assembléia Constituinte teria, portanto, de se eleger a si propria assembléia ordinaria.

Os que combatem a candidatura do sr. Getulio Vargas argúem que ele será sucessor de si proprio, que se elegerá a si mesmo. Mas, ele não constituiu a Assembléia que vai elegê-lo. Será eleito por outro poder, uma assembléia que se elege a si mesma, de um poder que se crêa outro poder.

O legislativo ordinario, que depende de novo mandato expresso, por omissão do decreto que instituiu a Assembléia Constituinte, ficaria, assim, organizado á revelia da soberania popular que se exerce pelo voto. Toda prorrogação do mandato deveria ter as limitações com que a ditadura instituiu os poderes constituintes.

Dir-se-á que ha razões de direito que justificam essa transformação. Não quero discuti-las. O que importa é a moral politica. A força do poder sem a força moral é o arbitrio que incompatibiliza os governantes com os governados.

E os homens publicos só se impõem perante as coletividades pelo seu espirito de renuncia. O apego ás posi-
(Do O País, de 15 do corrente).
ções gerais sempre traz as mais graves suspeitas.

E rematou o sr. José Americo:

— Eu sei que a eleição de 3 de maio foi, verdadeiramente, exemplar, pelo ambiente de liberdade em que se realizou e pela pureza de seus processos. Talvez não se alcance maior legitimidade do voto em outro pleito. Talvez voltem as mesmas figuras. Mas, salvam-se os principios e poupa-se ao espirito publico sua primeira decepção das novas instituições.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal, neste Estado, para ciencia dos srs. interessados, transcreve abaixo a seguinte circular: "Ministerio da Fazenda — Rio de Janeiro, 30 de maio de 1934 — Circular n.º 63. — Na conformidade do resolvido sobre o objéto do processo n.º 29.176, de 1934, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, que a fórma de inutilização das estampilhas por meio de carimbo está prescrita no § 3.º do art. 11 do regulamento aprovado pelo decreto n.º 17.538, de 10 de novembro de 1926, considerando-se a expressão "fecho" ali empregada, conforme indica o paragrafo unico do art. 3.º do mencionado decreto, não em qualquer lugar em que termina o documento, mas aquele a que deva seguir-se a autenticidade do mesmo pela data e assinatura. — (as.) Osvaldo Aranha". — Do "Diario Oficial" de 31|5|934.

Outrossim, a mesma Delegacia faz ciente que o exmo. sr. ministro da Fazenda, por despacho de 29 de março ultimo, publicado no "Diario Oficial" de 11 de abril p. passado, resolveu indeferir o pedido em que d. Debora Ursula Ribeiro Mindêlo solicita pagamento de vinte e sete contos trezentos e trinta e seis mil réis (27:336$000), de que trata o processo fichado no Tesouro Nacional sob n.º 54.943, de 1933.

JUROS DE APOLICES

A mesma repartição, recebeu da Caixa de Amortização, o seguinte telegrama: "N.º 76, de 20 do corrente. Tendo em vista a decisão da Junta Administrativa esta Caixa, publicada "Diario Oficial" 16 este mêz, fica sem efeito meu telegrama n.º 58 datado de primeiro corrente relativo prescrição juros apolices não reclamados prazo cinco anos. Saudações. — (as.) *Corrêia de Sá*, diretor Caixa Amortização". — *O. C. de Souza*, delegado fiscal.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

O jovem Ascendino Leite, esperançoso intelectual conterraneo.

— A senhora d. Antonia Maciel de Oliveira, esposa do sr. Aderbal Martins de Oliveira, residente nesta cidade.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Maria do Carmo Ramalho, filha do dr. Cicero Ramalho, magistrado no interior de Pernambuco.

— O menino José, filho do sr. Pedro Sampaio Xavier, comerciante em Sousa.

— O menino Iremar, filho do sr. Irineu Rodrigues de Mélo, auxiliar do comercio em Esperança e de sua esposa d. Maria Passos de Mélo.

— A menina Francisca, filha do sr. Aristides Sampaio Xavier, residente em Sousa.

— O sr. Luis Xavier de Andrade, comerciante em S. Mamede.

— O menino Antonio, filho do sr. José Tomás da Silva, comerciante em Sapé.

— A menina Maria Eleonora, filha do sr. Elisiario Pinho, chefe da secção de obras da Imprensa Oficial.

— O jovem João Marinho da Silva, auxiliar do comercio desta capital.

— O sr. João Torres Sidronio, auxiliar do comercio desta praça.

VISITANTES:

Em companhia do nosso amigo dr. Bulhões Pontes Miranda, visitou-nos o sr. Antonio da Silva Ramos, tabelião publico de Mamanguape, que esteve nesta capital tratando de negocios do seu particular interesse.

— Presentemente nesta capital, visitou-nos o sr. Francisco Maximo Filho, comerciante em Moreno.

VIAJANTES:

Procedente de Recife, chegou a esta cidade o academico Luis Gonzaga de Oliveira.

— Encontra-se nesta capital, em visita á sua familia, o academico de medicina Mucio de Carvalho Batista, aluno da Faculdade da Baía.

ESPONSAIS:

Contratou casamento com a srta. Adiles Urbano da Silva, professora do Grupo Escolar "Irenêu Jofili", e filha do saudoso sr. André Urbano, antigo negociante nesta praça, o sr. Jesuino Firmino Bastos, comerciante em Esperança.

CASAMENTOS:

Efetuou-se, ontem, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Guiomar Ferreira de Mélo, diléta filha do nosso amigo sr. Ferreira de Mélo, digno prefeito do municipio de Guarabira e o sr. Ivan da Fonsêca Neiva, funcionario da Alfandega deste Estado.

Paraninfaram o áto civil, que teve lugar na residencia dos pais da noiva, os srs. Eugenio Neiva e Ferreira de Mélo e senhorita Iracema Ferreira de Mélo.

A solenidade religiosa teve como padrinhos o sr. Francisco Nobrega e a senhorita Maria José Espinola.

A cerimonia civil foi presidida pelo dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª Vara e a religiosa pelo monsenhor Odilon Coitinho.

NASCIMENTO:

Marcio: — Está em festa o lar do nosso ilustre amigo dr. Epitacio Pessôa Sobrinho, alto funcionario federal em Umbuzeiro e sua exma. esposa d. Margarida Siqueira Pessôa, com o nascimento, a 19 do corrente, do primogenito do casal, que receberá o nome de Marcio.

Carteiras Eleitorais do Partido Progressista

O "bureau" eleitoral do bairro de Jaguaribe, que vinha sendo controlado, sob a direção do nosso amigo sr. Epaminondas Lisbôa, passou a ser dirigido pelo nosso distinto conterraneo sr. João da Costa Miranda, em virtude de se tornarem necessarios os serviços do primeiro dirigente, no "bureau" eleitoral do populoso bairro do Rogers.

A PRAÇa

O sr. Hermenegildo Di Lascio, presidente da Associação Comercial, recebeu e expediu os seguintes telegramas, que dizem respeito ao caso de Maranhão:

Associação Comercial da Paraíba do Norte — João Pessôa — Numerosos representantes associação de classe reunidos Associação Comercial resolveram protesto contra violencias praticadas interventor Maranhão que motivo discussão orçamento prendeu quatro diretores Associação Comercial São Luís pedimos ilustre confrade de manifestar solidariedade Chefe Govêrno. Atenciosas saudações. — *Pedro Vivacqua*, presidente.

Presidente Federação Associações Comerciais — Rio — Acôrdo vosso telegrama autorizamos Federação incluir-nos entre congeneres que reunidas ontem resolveram protestar contra desmandos interventor Maranhão. Aguardamos melhores esclarecimentos a fim secundar maior energia atitude tomada ou tomará Federação. Cordiais saudações. — *Hermenegildo Di Lascio*, presidente Associação Comercial.

Presidente Associação Comercial — João Pessôa — Conforme é vosso conhecimento comercio maranhense sofrendo consequencias intransigente ponto vista Interventoria local que não solucionou até agora caso majoração impostos industriais profissões. Associação Comercial Rio tem empregado infatigavelmente todos meios suasorios sentido obter solução Governo Central. Apesar informados ter Interventoria recebido ordens reservadas atender comercio interventor nada praticou continuando transmitir noticias inexatas dizendo impostos sendo pagos. Virtude coesão classe não se registrarão pagamentos enquanto caso não fôr resolvido. Diante lastimavel atitude autoridades prolongtndo impasse, comercio maronhense esgotado suas fontes vitais precisando tratar seus interesses será forçado tomar medidas extremas até mesmo suspensão transações enquanto não reconhecerem seu justo direito. Tratando assunto interessa todo país apelamos vossencia sentido apoiarem nobre atitude congenere Rio telegrafarem Getulio insistindo providencias respondendo possivel urgencia esta Associação qual será atitude comercio daí si formos obrigados suspender transações. — *Afonso Assis Pereira Matos*, vice-presidente exercicio Associação Comercial.

Presidente Associação Comercial — Maranhão — Lamentamos demora solução caso majoração impostos que acôrdo vosso telegrama parece contar bôa vontade Governo Central que expediu ordens reservadas respeito telegrafamos ministro Juarez Tavora pedindo sua interferencia assunto hipotecando mais uma vez solidariedade Federação Rio cujas resoluções acataremos. Cordiais saudações. — *Hermenegildo Di Lascio*, presidente Associação Comercial.

Ministro Juarez Tavora — Rio — Associação Comercial Paraíba conhecedora vossa extremada dedicação gleba nordestina e desvelado interesse pelo seu desenvolvimento comercial industrial vem pedir vossa valiosa interferencia lamentavel desavença surgida entre Interventoria e comercio maranhense cujos efeitos refletem-se na economia do Estado e do País. Estamos certos que tratareis caso com carinho que dispensais todos problemas vos são afeitos e conseguireis congraçar elementos que não podem viver divorciados. Cordiais saudações. — *Hermenegildo Di Lascio*, presidente Associação Comercial.

Federação Associações Comerciais — Rio — Para vossa orientação caso maranhense transmitimos telegramas expedidos. Presidente Associação Comercial Maranhão. Lamentamos demora solução caso majoração impostos que acôrdo vosso telegrama parece contar bôa vontade Govêrno Central que expediu ordens reservadas respeito. Telegrafamos ministro Juarez Tavora pedindo sua interferencia assunto hipotecando mais uma vez solidariedade Federação Rio cujas resoluções acataremos. Ministro Juarez Tavora Associação Comercial Paraíba conhecedora vossa extremada dedicação gleba nortista e desvelado interesse pelo seu desenvolvimento comercial industrial vem pedir vossa valiosa interferencia lamentavel desavença surgida entre Interventoria e comercio maranhense cujos efeitos refletem-se na economia do Estado e do País. Estamos certos que tratareis caso com carinho que dispensais todos problemas vos são afeitos e conseguireis congraçar elementos que não podem viver divorciados. Cordiais saudações. — *Hermenegildo Di Lascio*, presidente Associação Comercial.

Associação Comercial — João Pessôa — Comercio fechado aguardando providencias Getulio congeneres. — *Associação Comercial.*

Ministro Juarez Tavora — Rio — Acabamos receber comunicação nossa congenere Maranhão terem fechado comercio aguardando providencias autoriaddes superiores. Certos nosso apêlo terá vossencia melhor atenção e cientes vosso Ministerio ser unico capaz resolver impasse criado nos permitimos reiterar pedido para com urgencia caso requer possa ser solucionada desavença extremamente prejudicial interesses gerais adquirindo vossencia mais um titulo benemerencia simpatia classe representamos pelos muitos serviços prestados comercio economia nacional. Atenciosas saudações. — *Hermenegildo Di Lascio*, presidente Associação Comercial.

Associação Comercial — João Pessôa — Fechamento continúa. Associação Minas Gerais alvitrando fechamento geral todo País um ou dois dias sinal eloquente protesto. Esperamos atitude seja imitada essa digna congenere. Saudações. — *Associação Comercial Maranhão.*

Associação Comercial — Maranhão — Acompanhamos viva simpatia atitude tomada digno comercio aí reafirmamos nossa solidariedade qualquer resolução venha tomar Federação. Cordiais saudações. — *Hermenegildo Di Lascio*, presidente Associação Comercial Paraíba.

Presidente Associação Comercial Paraíba — G. M. 361 — Tomando conhecimento vosso telegrama de dezeseis corrente sobre desentendimento surgido entre comercio e sr. interventor Maranhão comunico-vos que atendendo vossa solicitação tomo unica providencia que me é cabivel no caso submetendo vosso apêlo consideração sr. interventor naquele Estado. Cordiais saudações. — *Juarez Tavora*, ministro Agricultura.